

## Resolução 28/2017

*“Dispõe sobre o “Dia Mundial da Alimentação 2017: Mude o futuro da migração. Investir na segurança alimentar e desenvolvimento rural” curso de Nutrição da Faculdade Campo Real em parceria com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN).*

O Diretor Geral da Faculdade Campo Real, mantida pela UB Campo Real Educacional S.A., no uso de suas atribuições legais,

### **RESOLVE:**

Aprovar o evento “Dia Mundial da Alimentação 2017: Mude o futuro da migração. Investir na segurança alimentar e desenvolvimento rural” curso de Nutrição da Faculdade Campo Real em parceria com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN), tendo como objetivo de abordar as causas fundamentais e os motivos da migração por situações de dificuldade e ajudar a criar oportunidades de trabalho agrícola e não agrícola para jovens, mulheres e outras pessoas que de outra maneira poderiam migrar, totalizando 20 (vinte) horas.

Esta resolução entra em vigor a partir da presente data.

Ratificam-se atos realizados anteriormente,

Revogam-se as disposições em contrário.

Faculdade Campo Real, aos 25 dias de mês de abril de 2017.

**Edson Aires da Silva**  
**Diretor Geral**



## PROPOSTA DE EVENTO

### I. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

1.1 Nome do evento: **Dia Mundial da Alimentação 2017: Mude o futuro da migração. Investir na segurança alimentar e desenvolvimento rural**

1.2 Órgão Executor: Faculdade Campo Real e Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN) da Região de Guarapuava

1.3 Professor/Funcionário Coordenador: Patrícia Chiconatto

1.4 Comissão Organizadora: Colegiado de Nutrição

1.5 Local de Realização: Salão Nobre – Faculdade Campo Real

#### 1.6 Justificativa:

A migração passou a ocupar um lugar preponderante nos debates internacionais sobre o desenvolvimento social e econômico. Mas a migração faz parte do comportamento humano há séculos. O que mudou? A melhoria do transporte e das comunicações facilitou que muitas pessoas saiam de suas cidades e países. Mas, para outros, a migração continua sendo uma atividade custosa, árdua fisicamente e às vezes mortal.

Os indicadores das Nações Unidas mostram que há mais pessoas envolvidas na migração forçada e por situações de dificuldade ou vulnerabilidade, se deslocando em consequência de conflitos, perseguição e desastres naturais ou porque sentem que não têm outra opção senão fazê-lo, em seus esforços para escapar da pobreza, das ameaças a seus meios de subsistência ou outras pressões extremas. Em 2015, 65,3 milhões de pessoas foram deslocadas à força em consequência de conflitos e perseguição em todo o mundo e mais de 19 milhões de pessoas foram deslocadas internamente devido a desastres naturais. Entre 2008 e 2015, uma média de 26,4



milhões de pessoas se deslocaram a cada ano devido a desastres climáticos ou relacionados com eventos meteorológicos extremos.

No Objetivo de desenvolvimento sustentável 2 (ODS2), com o tema “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”, a segurança alimentar é considerada uma condição complexa que exige um enfoque holístico e uma série de ações complementares para atacar as causas da fome e da desnutrição. Diante disso, o presente evento busca proporcionar ações de promoção do desenvolvimento sustentável, melhoria da produtividade e aumento da renda dos pequenos produtores de alimentos, resiliência do sistema de produção de alimentos e uso sustentável da biodiversidade e recursos genéticos, envolvendo diretamente comunidade acadêmica e comunidade em geral.

### **1.7 Objetivos do Evento:**

Abordar as causas fundamentais e os motivos da migração por situações de dificuldade.

Ajudar a criar oportunidades de trabalho agrícola e não agrícola para jovens, mulheres e outras pessoas que de outra maneira poderiam migrar.

Promover a migração segura, ordenada e regular das zonas rurais e apoiar campanhas de informação pública e políticas compatíveis com estes objetivos.

Aproveitar o potencial da migração para a agricultura e o desenvolvimento rural.

Impedir os conflitos sobre a terra e os recursos naturais.

## **II. CARACTERÍSTICAS DO EVENTO**

2.1 Carga horária total: 20 h.

2.2 Público-Alvo: Acadêmicos de Nutrição e Agronomia e outros cursos da área da saúde, nutricionistas e profissionais de saúde

2.3 Periodicidade: anual.

2.4 Período de funcionamento: fevereiro a novembro de 2017.

2.5 Número de vagas: 250 vagas.

2.6 Taxa de inscrição: isento

2.7 Sistema de avaliação Lista de presença e desenvolvimento de atividades pré-definidas.

2.8 Cronograma de atividades:



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação  
e a Agricultura

OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL



Dia Mundial da Alimentação | 16 de outubro de 2017



<b>Dia</b>	<b>Local</b>	<b>Tema</b>
16/10/2017	Faculdade Campo Real	Segurança alimentar e desenvolvimento rural
17/10/2017	Faculdade Campo Real	Mudança climática
16 a 20/10/2017	Comunidade em geral	Ações educativas para promoção da segurança alimentar e desenvolvimento rural



### **III. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR COORDENADOR:**

3.1 Nome: Patrícia Chiconatto

3.2 Maior titulação: Mestre

3.3 Cargo: Professora, Colegiado de Nutrição

### **IV. CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DO EVENTO**

#### **V. ORÇAMENTO**

O evento não possuirá arrecadação, pois as inscrições serão gratuitas.

As despesas referente a aquisição dos materiais necessários para confecção serão custeadas por recurso próprio dos participantes.

Termos em que, requer a aprovação do presente projeto.